

**EDITORIAL**

## EDITORIAL

**Redes de conhecimentos em torno do  
Envelhecimento e da Velhice***Knowledge Network on Aging and Old Age**Red de conocimiento sobre el envejecimiento y  
la vejez*Flamínia Manzano Moreira Lodovici  
Elisabeth Frohlich Mercadante

O título deste Editorial relativo ao número **18(3)**, da revista *Kairós Gerontologia*, filiada à Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde (FACHS/PUC-SP), nos antecipa uma rede de conhecimentos em que se articulam os **25 trabalhos publicados neste volume**, trazendo cada um deles contribuições muito relevantes, resultantes de pesquisas levadas a efeito por **pesquisadores de diversas áreas do conhecimento**, que aqui contribuem para a área do envelhecimento e da velhice, e comparecem em artigos advindos de áreas: da **Psicologia**, da **Sociologia**, da **Fisioterapia**, de **Letras; Psicologia** (10 artigos); **Enfermagem** (2 artigos), **Ciências da Religião, Fisioterapia** (3 artigos); **Defensoria Pública; Medicina** (5 artigos); **Gerontologia** (5 artigos); **Educadores Físicos** (5 artigos); **Área das Ciências em Movimento Humano; Área de Ciências do Desporto** (3 artigos); **Área da Saúde Pública** (2 artigos); **Fonoaudiologia** (5 artigos); **Saúde Coletiva**.

É de se destacar que este número 18(3), além de **trabalhos advindos de diversos estados brasileiros** (PUC-SP, UFMA, UESPI, HGV/PI, UFG, UFMT, UCB, USP-SP, UFCE, UVA, UFP-Curitiba, HC/UFMG, UFPA, AME-PE, UFRGS, UFSCar, ISC/UFBA, UECE, UFMG, UESB, EACH-USP-SP, UFSM, UNIVERSIDADE FEEVALE, de Novo Hamburgo, RS, UNESP/Assis, UNIVERSIDADE DO CONTESTADO/Campus Mafra, SC), traz também **artigos de autores estrangeiros** (Porto, Portugal), o que significa que a revista acolhe e permite a veiculação *on line*, após sua aprovação pelo Corpo Científico de Pareceristas, de trabalhos que atendem ao critério da regionalidade, assim como do exterior.

Os trabalhos deste volume 18(3) nos fazem ver, como nos do número anterior, uma *tendência* quanto à parceria de **dois ou mais articulistas** em um mesmo artigo, muitos filiados a **áreas diferentes**, assim como a **Universidades diferentes**, o que atesta, mais uma vez, os laços que se estão instituindo entre áreas diversas e entre instituições também diversas, criando redes de conhecimentos em torno do envelhecimento e da velhice.

A seguir, seriamos os trabalhos publicados neste volume 18(3):

Um 1º artigo — de título **“Desenvolvimento Adulto, Envelhecimento e Desenvolvimento Comunitário: Recomendações da Ciência Desenvolvimental Aplicada para Avaliação dos Recursos Ecológicos”**, de pesquisador, **psicólogo da Faculdade de Psicologia, Educação e Desporto da Universidade Lusófona do Porto, Portugal**. Objetivou apresentar os pressupostos gerais da ciência desenvolvimental aplicada, e como tais pressupostos podem ser utilizados na avaliação das potencialidades e recursos comunitários na promoção do desenvolvimento adulto e envelhecimento bem-sucedido. Os resultados mostram que, na avaliação de recursos ecológicos, os membros de uma comunidade não devem assumir uma postura passiva de sujeitos-alvo de uma examinação, mas, pelo contrário, devem assumir um papel proativo no estabelecimento dos objetivos e dos métodos de avaliação e análise da informação recolhida. Na mesma linha de argumentação, os membros da comunidade são parceiros na tomada de decisão sobre a relevância da implementação de projetos de intervenção com vistas à promoção do desenvolvimento positivo, sendo que os interventores devem ativamente fomentar a participação da comunidade.

Um 2º artigo publicado neste volume 18(3), de título **“A Aposentadoria no Contexto das Transformações das Condições de Trabalho”**, enviado por uma pesquisadora, **socióloga com ênfase em Sociologia do Trabalho, da PUC-SP**, objetivou: (i) apresentar as relações de trabalho que surgiram do processo de flexibilização dos mercados de trabalho na década de 90 e a distinção entre os processos de flexibilização, desregulamentação e precarização das relações de trabalho, compreendidas pela grande maioria dos autores como parte das reformas neoliberais das últimas décadas do século passado; (ii) apresentar as reformas da Previdência Social empreendidas pelos governos Fernando Henrique Cardoso e Luiz Inácio Lula da Silva e o novo projeto de reforma e suas consequências sobre o cálculo do valor da aposentadoria, no contexto das transformações das condições de trabalho que flexibilizaram as relações de trabalho. O estudo ressalta que, apesar da complexidade da legislação trabalhista brasileira, ainda persistem o trabalho escravo, o trabalho infantil e, sobretudo, o emprego sem carteira assinada. A fiscalização é incipiente, a grande maioria dos trabalhadores submete-se a qualquer condição de trabalho para garantir sua sobrevivência e sobrevivência de sua família, e as crises econômicas no Brasil são constantes, inibindo a geração de empregos e a obtenção de renda. Tudo isso incidirá sobre as condições para a obtenção da aposentadoria, sobretudo incidirá sobre o seu valor, sempre muito aquém dos salários dos trabalhadores da ativa e, portanto, muito aquém para a manutenção da dignidade dos trabalhadores e de suas famílias.

O 3º artigo recebido de título **“Análise de parâmetros cardiopulmonares após exercícios de facilitação neuromuscular proprioceptiva em idosas”**, foi submetido a este periódico por 6 pesquisadores, todos fisioterapeutas, 2 **do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão (HU-UFMA), São Luís (MA), Brasil**; 3 **da Universidade Estadual do Piauí (UESPI), Teresina (PI), Brasil**; 1 **do Hospital Getúlio Vargas (HGV), Teresina (PI), Brasil**.

Objetivou-se verificar, neste estudo, se os exercícios de FNP influenciam na variação da pressão arterial sistólica e diastólica (PAS e PAD) e no pico de fluxo expiratório máximo (PFE) em idosas saudáveis. Os resultados indicaram que um programa de exercícios utilizando técnicas de FNP é benéfico para o sistema cardiovascular e respiratório, propiciando também benefícios para a saúde psicossocial; além de promover bem-estar às idosas aqui envolvidas, ela ocasiona uma socialização dessas idosas, tornando-as parte das vivências de um grupo, diminuindo seu isolamento, certamente contribuindo, dessa forma, para uma melhor qualidade de vida das mesmas.

O 4º artigo deste volume 18(3), de título **“Corpos envelhecidos, porém desejosos de coexistência colaborativa, em duas narrativas de Hilda Hilst”**, recebido de 1 pesquisador, da Faculdade de **Letras da Universidade Federal de Goiás (UFG)**. O texto literário é dinamizado pelo dialogismo crítico entre possibilidades estéticas e chamadas para transformações sociais, feitas pela contemporaneidade. Observaram-se as representações e estratégias do envelhecimento e da velhice nas narrativas *Agda e Estar Sendo. Ter sido*, de Hilda Hilst. Memória, construção de coexistências intergeracionais e colaborativas, corpos desejantes, finitudes estoicas e infinitudes kairológicas são os eixos que predominaram na presente proposta de leitura.

**“Sexualidade na terceira idade: tabus e realidade”** é o 5º artigo deste número, recebido de 2 pesquisadores — pertencentes à área da **Psicologia**, da **Universidade Federal de Mato Grosso, UFMT, Rondonópolis (MT), Brasil**, que buscou analisar a maneira como a sexualidade é retratada/vivenciada na velhice. Homoafetividade e sexo casual na velhice ainda são questões intocáveis nos campos de pesquisa, cultura e política. Mesmo sendo tabu, a sexualidade é vivenciada pela maioria dos idosos.

O 6º artigo recebido de 3 pesquisadores, uma **enfermeira**, outro **teólogo**, um terceiro **psicólogo**, da **Universidade Católica de Brasília (UCB), Brasília (DF), Brasil**, de título: **“Com quem ficará meu filho? Uma preocupação dos pais que estão envelhecendo e não têm com quem deixar seus filhos com Síndrome de Down (SD), que também estão envelhecendo”**. Este artigo aborda a grande preocupação dos pais idosos de pessoas com SD que também estão envelhecendo, e que não terão onde, ou com quem deixar, caso eles, os pais, venham a falecer antes. O amadurecimento da sociedade como um todo, e as conquistas dos grupos de apoio e dos familiares das pessoas com SD, por meio de uma luta constante, ao longo das últimas décadas, em todo o mundo, além de avanços nos tratamentos médicos e terapêuticos, trouxeram algumas melhorias nos cuidados e tratamentos dos Downs: as pessoas com SD estão envelhecendo cada vez mais, e cada vez com mais qualidade de vida. E, em alguns casos, conseguirão confirmar uma das regras naturais da vida, que seria a partida deste mundo dos pais antes dos filhos. E é no momento que os pais se dão conta dessa possibilidade que fatalmente se fazem a pergunta: Com quem ele(a) ficará? Com o irmão? Com um outro parente? Em qual instituição? Os serviços e lugares que abrigam estas pessoas estão preparados para cuidados de pessoas ainda jovens, mas e no caso do Downs velhos? Para tanto, familiares, sociedade, e governo devem unir forças de forma a transformar esta preocupação em um projeto para o futuro das pessoas com SD.

O 7º artigo deste volume 18(3) traz o título “A temática da velhice em pinturas expressionistas”, recebido de 4 pesquisadores, sendo 1 **fisioterapeuta**, 1 **defensora pública**, e 2 **médicos** da **Universidade Católica de Brasília (UCB), Brasília (DF)**, com o objetivo de analisar pinturas expressionistas com a temática da velhice e do envelhecimento. Encontraram-se obras representativas do cenário do envelhecimento em pinturas expressionistas de autores nacionais e internacionais. O estudo das mesmas, retratando a velhice, o envelhecimento, e as fases da vida, fornecem dados para que se conjecture como estes pintores viam a pessoa idosa do ponto de vista biopsicossocial.

O 8º artigo foi recebido de 4 pesquisadores **gerontólogos**, graduados pela **Universidade de São Paulo**, de título: “**Troca de cartas entre gerações**”: **Projeto gerontológico intergeracional realizado em uma ILPI de São Paulo**”. O trabalho promoveu uma ação gerontológica por meio de cartas anônimas que proporcionaram vínculo intergeracional entre idosos institucionalizados e estudantes do ensino médio. Permitiu a inclusão da pessoa idosa, visando ao impacto positivo sobre seu estado de depressão, e proporcionou promoção positiva sobre o envelhecimento aos estudantes. A intervenção mostrou a possibilidade de idosos estabelecerem vínculos com jovens estudantes, refletindo, em seu senso de pertencimento, autoeficácia e melhor autoestima.

O 9º artigo de 5 pesquisadoras da área da **Enfermagem**, assim vinculadas: 3 filiadas à **Universidade Federal do Ceará (UFC)**; 1 da **Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA)**; 1 da **Universidade Federal do Paraná**, em Curitiba (PR), cujo título é: “**Grounded Theory nos estudos sobre saúde do idoso: revisão integrativa**”. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura com o objetivo de analisar as produções científicas nacionais sobre a saúde do idoso utilizando a Teoria Fundamentada nos Dados (TFD) ou *Grounded Theory*. A busca resultou na seleção de 11 artigos pelos descritores: *Grounded Theory* e Saúde do Idoso, com a *Grounded Theory* contribuindo na elaboração de teorias e significados das vivências.

O 10º artigo recebido de Fortaleza (CE), de 5 pesquisadoras: **2 educadoras físicas; 1 de ciências do esporte; 1 em enfermagem; 1 em Ciências do Movimento Humano**, com o título: “**Lazer e participação de homens em grupos de convivência para idosos de Florianópolis (SC): motivações e significados**”, cujo objetivo é analisar o lazer e a participação de homens em cinco Grupos de Convivência para Idosos (GCI) de Florianópolis (SC), quanto aos motivos de ingresso e permanência, às relações interpessoais que estabelecem, e aos significados que eles atribuem a sua participação.. Os homens buscam os GCI para preencher o tempo com atividades de lazer e relações sociais. Os motivos de permanência centraram-se nas amizades.

O 11º artigo recebido de 3 pesquisadoras — **1 é fonoaudióloga do HC-UFMG no Instituto Jenny de Andrade Faria, 1 é médica e Professora Associada do Departamento de Otorrinolaringologia da Universidade Federal de Minas Gerais, 1 é psicóloga e fonoaudióloga na Faculdade de Medicina da UFMG na área de Linguagem Oral e Escrita**. O título do artigo é “**Uma revisão integrativa dos aspectos da mastigação em idosos**”, e realiza uma revisão sobre a mastigação em idosos.

Os resultados mostram que, quanto à mastigação, na maioria dos entrevistados ela foi classificada como insatisfatória. Conclusão: Há escassez de estudos e não há padronização do método mais adequado para avaliação da mastigação em idosos.

O foco no **“O conceito de nicho de desenvolvimento sob uma perspectiva gerontológica”**, caracteriza o **12º** artigo recebido de **4** pesquisadores sobre a Teoria e Pesquisa do Comportamento (PPGTPC), do Núcleo de Teoria e Pesquisa do Comportamento (NTPC), **psicólogos da Universidade Federal do Pará (UFPA)**. O objetivo do estudo foi sistematizar os estudos que adotam o conceito de Nicho de Desenvolvimento, e utilizá-lo para compreendê-los relativamente à velhice. Identificados seis artigos abordando a temática do desenvolvimento da infância; como limitações dos estudos, cita-se a falta de padronização na investigação dos subsistemas do nicho. Destaca-se a necessidade de maiores investigações sobre a relação entre contexto, pessoa em desenvolvimento, características psicológicas de seus cuidadores.

O **13º** artigo de título **“Concepções de Espiritualidade e Religiosidade e a Prática Multiprofissional em Cuidados Paliativos”**, recebido de 4 pesquisadores, **médicos, 3** filiados à **Associação Médico-Espírita do Estado de Pernambuco (AME-PE). Recife, Pernambuco, Brasil; 1** atua como **Coordenadora do Serviço de Cuidados Paliativos do Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira – IMIP. Recife, Pernambuco, Brasil**. Buscou-se identificar as concepções de espiritualidade e religiosidade e sua interface com a prática multiprofissional em cuidados paliativos. Os profissionais avaliados consideraram que a espiritualidade e a religiosidade estabelecem muita influência na saúde e se consideraram pouco preparados para abordar a espiritualidade no cuidado com o paciente.

O **14º** artigo com o título **“XX Campeonato Mundial de Atletismo Máster: representações sobre o atleta idoso na mídia”**, recebido de **3** pesquisadoras, **1 educadora física, 1 da área de Ciências do Desporto (UP), e 1 psicóloga**, filiada à **Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre (RS), Brasil**. O presente estudo objetivou analisar como os atletas idosos que participaram do 20º Campeonato Mundial de Atletismo Master, ocorrido no ano de 2013, na cidade de Porto Alegre (RS), foram representados pela mídia. A análise documental revelou que, os idosos foram retratados com aparente positividade e sensacionalismo. Tais representações foram sustentadas pela atmosfera desencadeada pelo próprio evento de dimensão internacional.

O **15º** artigo foi recebido de **5** pesquisadores, da área da **Gerontologia, da PUC-SP**, de título **“Viúvas idosas: O que muda após a morte do marido doente?”**. O objetivo foi interpretar os dados obtidos de idosas viúvas que, após cuidados ao longo do tempo, intensivos e focados no marido acometido por um Acidente Vascular Encefálico (AVE), manifestam elas, além do sofrimento pela perda de alguém tão próximo, comprometimentos no domínio físico, das relações sociais, além daqueles com o meio ambiente. O Programa Saúde da Família (PSF), bem como uma rede social (familiares, vizinhos, amigos), podem constituir uma via eficiente para o desafio de as esposas manterem sua resiliência nos cuidados específicos ao cônjuge e, a um só tempo, de si mesmas.

Enfatizam-se novas pesquisas, e que o cuidador necessita, imprescindivelmente, ser bem-orientado quanto aos cuidados, primeiramente os de si próprio, para estar potencialmente apto a bem-cuidar do outro.

**“Idosos praticantes de Hatha Yoga: Avaliação da Qualidade de Vida relacionada à Saúde”, 16º artigo** deste volume 18(3), enviado por **5** pesquisadores, filiados ao **Departamento de Gerontologia da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)**. Objetivou analisar a qualidade de vida relacionada à saúde de idosos praticantes de Hatha Yoga. Concluiu-se que os participantes do estudo obtiveram bons escores médios de QVRS na análise feita com os 29 participantes, exceto nos domínios Dor e Vitalidade do instrumento SF-36. Cabe destacar que outros fatores podem ser potencialmente influenciadores da QV e não somente a prática de Hatha Yoga, como a prática de outras atividades físicas e a socialização dos participantes das aulas de Hatha Yoga. Por isso, sugere-se que outros estudos devem ser feitos, a fim de mensurar a QVRS de praticantes de Hatha Yoga, controlando e avaliando estes fatores.

O **17º artigo** recebido de **5** pesquisadoras, **fonoaudiólogas do Programa de Pós-Graduação em Fonoaudiologia/PUC-SP**, de título **“Envelhecimento e bem-estar vocal em mulheres idosas”**. Objetivou-se comparar a presença de queixas e mudanças autorreferidas, hábitos e características vocais e tempo máximo fonatório em 3 grupos de idosas, divididos de acordo com a faixa etária. As queixas e mudanças autorreferidas, bem como os hábitos, apresentaram diferenças entre os grupos. As características vocais apresentaram associação estatisticamente significativa entre alterações e aumento da idade. Não houve associação quanto ao tempo máximo fonatório.

O **18º artigo** foi recebido de **3** autoras, sendo elas **1 fonoaudióloga**, atuando no **Serviço de Apoio ao Envelhecimento da APAE DE SÃO PAULO (SP), Brasil; 1 psicóloga**, atuando como **Gerente de Promoção, Proteção, Defesa e Garantia de Direitos da APAE DE SÃO PAULO; 1 educadora física, especialista em gerontologia**, atuando também na **APAE DE SÃO PAULO**. Com o título **“Cuidadores Familiares e o Envelhecimento da Pessoa com Deficiência Intelectual: Implicações na prestação de cuidados”**, o artigo descreve o perfil do cuidador familiar informal da pessoa com DI que envelhece, possibilitando uma reflexão sobre a prestação desses cuidados. É possível concluir que a arte de cuidar, exercida por cuidadores familiares informais de pessoas com DI, que envelhecem, instiga o envolvimento multiprofissional, e sugere a realização de novas pesquisas que considerem diferenças e peculiaridades presentes em tal perfil populacional.

O **19º artigo** recebido de **6** pesquisadores, sendo **3 fisioterapeutas** (destes **1** é filiado ao **Instituto de Saúde Coletiva/Universidade Federal da Bahia. (ISC/UFBA)**, **1 à Universidade Federal de Minas Gerais e 1 à Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB)**); além de **3** da área da **Saúde Pública**, filiados à **Universidade Estadual do Ceará (UECE)**. O artigo **“Prevalência e fatores associados ao fenótipo da fragilidade em idosos brasileiros: uma revisão de literatura”** objetivou identificar os estudos que abordam a prevalência e os fatores associados ao fenótipo de fragilidade em idosos brasileiros.

Observou-se: 80% da produção científica ocorreu em 2012, em Hospitais Universitários, Instituições de Longa Permanência para Idosos, ou na comunidade. A diversidade de locais onde são realizados os estudos permitiu visualizar as condições de saúde de uma variedade de idosos.

**“Potenciais impactos na saúde de idosos institucionalizados pelo seu afastamento do convívio familiar”** é o 20º trabalho deste volume 18(3), advindo de 2 pesquisadores: 1 do **Programa de Pós-Graduação em Saúde, Ambiente e Sociedade na Amazônia/Saúde Coletiva**; e 1 **médico, ambos os pesquisadores** filiados à **Universidade Federal do Pará (UFPA)**. Apresentam-se algumas perspectivas sobre a influência do afastamento do convívio familiar na percepção de saúde de idosos institucionalizados. Conclui-se: a autoavaliação de saúde dos idosos institucionalizados é afetada por sua percepção sobre seu afastamento do convívio familiar.

O 21º artigo foi recebido de 4 pesquisadoras, **fisioterapeutas** todas filiadas à **Universidade Federal de Santa Maria, UFSM, da cidade de Santa Maria (RS)**. Traz o título **“A constipação intestinal em idosas participantes de um programa de promoção à saúde, em Santa Maria (RS): sua prevalência, sintomas e fatores psicossociais associados”**. Este trabalho tem o objetivo de investigar a prevalência e as características de várias ordens da constipação intestinal entre idosas. Estes dados apontam para a importância do cuidado a essas mulheres, a fim de evitar consequentes mal-estares no cotidiano, prejudicando sua qualidade de vida.

O 22º artigo advindo de 2 autoras, sendo 1 **gerontóloga** e 1 **arquiteta, docente em gerontologia**, filiadas à **EACH-USP-SP**. Com o título **“A Ambiência em ILPI a partir da percepção de idosos com doença de Alzheimer e de cuidadores”**, o artigo trata de levantar e analisar as características dos microambientes de ILPIs, através das opiniões da tríade idoso / cuidador / profissional. Destacou-se que o ambiente possui diversas características importantes para a moradia do idoso com a doença.

**“Família, trabalho e lembranças: um estudo na cidade de Ivoti (RS) com mulheres acima de 60 anos”** é o 23º artigo, recebido de 6 pesquisadores todos filiados à **Universidade Feevale, de Novo Hamburgo, RS**, sendo 3 **psicólogas**, 1 **socióloga**, 1 **biólogo**, **doutor em Genética e Biologia Molecular**, 1 **Enfermeira**, objetivando compreender quais influências familiares levam idosas a permanecerem ativas no mercado de trabalho. Os resultados demonstraram forte influência familiar no processo da inserção e permanência no mercado de trabalho, produzindo benefícios, além da dimensão econômica.

**“Oficinas de Psicologia com idosos e as possibilidades de ressignificações do presente e futuro”** é o 24º trabalho – um **Relato de Experiência** - recebido de 3 pesquisadores **psicólogos**, sendo 2 filiados à **Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Unesp, Campus de Assis, SP, Brasil**, 1 ligada à **Universidade Federal Fluminense**. Objetivou-se discutir uma intervenção realizada junto a um grupo de 15 mulheres com idades entre 60 e 85 anos, organizado pelo Departamento de Psicologia da Unicentro, em parceria com a Pastoral da Pessoa Idosa em Irati, PR.

A partir de discussões sobre tempo, experiência de vida e valores existenciais, as atividades propostas favoreceram a irrupção de novas expectativas e projetos de vida, assim como a conscientização das participantes como protagonistas de suas existências.

O 25º artigo, o último do volume 18(3) – um **Relato de Experiência** – recebido de 1 pesquisador da área das **Ciências do Desenvolvimento Humano**, filiado à **Universidade do Contestado, Campus Mafra. Mafra, SC, Brasil**, propôs-se a refletir sobre como ações de educação em saúde podem ser estratégias de prática para modificação e influência nas atitudes ou condutas de uma pessoa idosa em relação à saúde e a processos que urgem mudanças. Nessa direção, este texto aborda a experiência do processo de elaboração e divulgação de material educativo, a partir de passagens bíblicas, enfatizando a religiosidade e espiritualidade como mecanismo de aquisição e manutenção de hábitos saudáveis, material esse com acesso, livre e gracioso, aos idosos em centros-dia, ILPIs, centros comunitários, centros de saúde, hospitais, escolas, clubes, dentre outros. Esse material pode servir de base para intervenções baseadas na promoção da saúde por meio do estilo de vida saudável, relacionando ambos com a religiosidade e a espiritualidade, obtendo-se, assim, mais um campo de intervenção na proteção à saúde das pessoas, mormente as idosas. Recomenda-se também a divulgação, a distribuição e a reflexão sobre os conteúdos contidos no folder “Passagens bíblicas e o cuidado com a saúde”, em missas e cultos religiosos ou em outros ambientes, A partir da sua aplicação, sugerem-se estudos que analisem seu alcance e efetividade na mudança de atitudes, de comportamentos, para um estilo de vida ativo, especialmente na velhice.

Ao final deste Editorial, agradecemos, mais uma vez, o auxílio que temos recebido do MCTI/CNPq/MEC/CAPES e da PUC-SP, por meio da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e, muito especialmente, por meio do Plano de Incentivo à Pesquisa (PIPEq) / Publicação de Periódicos (PubPer-PUCSP), 2015, para a edição deste periódico.

A esses pareceristas do Conselho Científico de nossa *Kairós Gerontologia* especialmente, devemos os mais sinceros agradecimentos por tornarem possível o aperfeiçoamento da escrita científica dos trabalhos aqui inclusos, com pareceres substancialmente elaborados para facilitar a revisão por parte dos autores.

A mais de uma dezena de pareceristas *ad hoc*, indicados pelos próprios assessores do Conselho Editorial regular de nossa revista para este número, nossos maiores agradecimentos por sua boa vontade, presteza e colaboração valiosa com esta Editoria.

Passamos, agora, a palavra aos autores, e desejando boa leitura a todos, colocando-se esta Editoria à disposição nos endereços a seguir:

Flamínia M.M.Lodovici      Elisabeth Frohlich Mercadante  
flalodo@terra.com.br ; flodovici@pucsp.br      elisabethmercadante@yahoo.com.br

(Editoras Científicas da *Revista Kairós Gerontologia*)

kairos@pucsp.br

<http://revistas.pucsp.br/index.php/kairos>